

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
PROGRAMA DE ESTUDOS DA AMÉRICA LATINA E CARIBE

BOLSISTA: PÂMELLA MENEZES (BOLSISTA EIC)

Linha de Pesquisa: Cultura política e a questão social no Brasil – Uma análise do Estado brasileiro no século XX e XXI

PERÍODO DA COLETA: 01/06/2022 até 30/06/2022

Data da notícia: **01/06/2022**

Título: Maiores ganhos e menores incertezas: o que desejam desempregados e trabalhadores informais.

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link:<https://www.brasildefato.com.br/2022/06/01/maiores-ganhos-e-menores-incertezas-o-que-desejam-desempregados-e-trabalhadores-informais>

Nos últimos anos, o país registra o crescimento do trabalho informal, reflexo da ausência de políticas sociais, do desemprego e do arrocho salarial. Mesmo aqueles que há anos trabalham “por conta”, percebem que a situação está cada vez mais complicada.

De acordo com o IBGE, o país registrou no último trimestre cerca de 12 milhões de brasileiros sem trabalho. Além da instabilidade no mercado de trabalho, outro fator a ser considerado é o custo de vida, refletido no valor da cesta básica. Porto Alegre registra a terceira cesta básica mais cara entre todas as capitais, fechando o mês de abril custando R\$ 780,86.

Data da notícia: **02/06/2022**

Título: Covid-19 responde por 59,6% dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave, diz Fiocruz

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link:<https://www.brasildefato.com.br/2022/06/02/covid-19-responde-por-59-6-dos-casos-de-sindrome-respiratoria-aguda-grave-diz-fiocruz>

Dados do novo Boletim InfoGripe, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) divulgados nesta quarta-feira (01) apontam que a covid-19 já responde por 59,6% dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) mantendo a tendência de aumento dos relatórios anteriores. Na última semana de análise, o estudo apontava 48% dos casos positivos para o coronavírus. Segundo o InfoGripe, entre os casos de SRAG que evoluíram para óbito, 91,1% dos que tinham identificação viral testaram positivo para covid-19. O Boletim indica a manutenção - em crianças de 0 a 4 anos - do predomínio do vírus sincicial respiratório (VSR), seguido dos casos de Sars-CoV-2, rinovírus e metapneumovírus.

Data da notícia: **02/06/2022**

Título: 4ª onda de covid: o que explica alta de casos no Brasil

Fonte pesquisada: <https://www.bbc.com>

Link: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-61668830>

Em pouco mais de um mês, o país registrou uma alta de 78,3% nos registros de novos casos. Em 26 de abril, os dados mostravam uma média móvel de 14.600 novos diagnósticos nos últimos sete dias. Já em 31 de maio, o número saltou para 26.032.

"Estamos observando esse processo desde metade de abril, mas com um ritmo maior agora. É o início de uma quarta onda, mas felizmente ainda não se compara ao que o Brasil já passou", diz Fernando Spilki, virologista e coordenador da Rede Corona-Ômica do MCTI (Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações), que monitora e sequencia o genoma do vírus circulante no país.

A presença de variantes com alta transmissibilidade, o relaxamento de medidas preventivas e a redução da imunidade contra a covid-19 meses após a vacinação são fatores que explicam o aumento de casos. Ao mesmo tempo, com a vacinação avançada, casos não têm mesma gravidade de ondas anteriores.

Data da notícia: **02/06/2022**

Título: 1.209 reais: Cesta básica sobe em São Paulo e custa quase um salário mínimo.

Fonte pesquisada: <https://www.cartacapital.com.br/>

Link:<https://www.cartacapital.com.br/cartaexpressa/1-209-reais-cesta-basica-sobe-em-sao-paulo-e-custa-quase-um-salario-minimo/>

O valor da cesta básica do paulistano sofreu um reajuste de 6,38% em abril, segundo dados do Procon. O valor chegou a R\$ 1209,71, praticamente o valor de um salário mínimo, que é de R\$ 1212. O preço médio em março era de R\$ 1137,20, revelando um acréscimo de R\$ 72 reais. Com base em dezembro de 2021, a variação é de 11,19%. Nos últimos doze meses, tendo em vista abril de 2021, a alta é de 17,39%.

Por grupo, os produtos de limpeza puxam a alta com 7,65%, seguidos de higiene pessoal, 7,17% e alimentação, com 6,23%. Entre os itens, o café em pó tem um acumulado de 97,55%, batata 74,61%, e o pacote de biscoito água e sal 56,16%. No mês de abril, sofreram as maiores altas a batata (23,46%), seguida de sabonete (13,23%), leite (13,19%), papel higiênico (12,38%) e frango (11,89%).

Data da notícia: **05/06/2022**

Título: Agro é pop? Devastação ambiental, fome e inflação: entenda por que o modelo é insustentável

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link:<https://www.brasildefato.com.br/2022/06/05/agro-e-pop-devastacao-ambiental-fome-e-inflacao-entenda-porque-o-modelo-e-insustentavel>

Um trabalhador rural alegre, operando um trator no meio da plantação. Uma família sorridente passando manteiga no pão ao sol da manhã. A cana de açúcar e uma narração dizendo como ela possibilita que os carros andem pelas ruas. A criação de ovelhas e depois vistosas roupas na vitrine do shopping.

“Agro é pop, agro é tech, agro é tudo”: o slogan das propagandas transmitidas desde 2016 pela rede *Globo* trazem a ideia de que o modelo do agronegócio fornece, basicamente, todas as coisas boas e necessárias da vida.

A “indústria” que, segundo o bordão da peça publicitária, é a “riqueza do Brasil” e que tem como base a produção e exportação de *commodities* (produtos em estado bruto, de origem agropecuária ou de extração mineral, usados como matéria prima para a fabricação de outros produtos), em especial a soja transgênica, só cresce em um país que vê sua população

empobrecer. Com um saldo de US\$ 43,7 bilhões (cerca de R\$ 210 bi) no acumulado do ano, as exportações do agronegócio brasileiro em abril de 2022, de acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), foram 81,6% maiores que o mesmo mês de 2019, 52,3% maiores que em 2020 e 14,9% que 2021.

Data da notícia: **06/2022**

Título: Memórias do Futuro: Cidadania Negra, Antirracismo e Resistência

Fonte pesquisada: <http://memorialdaresistenciasp.org.br/>

Link: <http://memorialdaresistenciasp.org.br/exposicoes/memorias-do-futuro/>

A exposição *Memórias do Futuro: Cidadania Negra, Antirracismo e Resistência* apresenta ao público do Memorial da Resistência de São Paulo um panorama histórico de mais de um século de lutas por direitos da população negra no estado de São Paulo, abrangendo o período de 1888 até os dias de hoje.

Ao convidar o sociólogo e escritor Mário Medeiros para fazer a curadoria desta exposição, o Memorial transforma o espaço do museu num lugar de leitura e referência para abrigar uma extensa pesquisa que reúne em fotografias, cartazes, jornais, documentos da repressão, manifestos e manifestações artísticas as lutas lideradas pela população negra brasileira, que constitui, desde suas origens, uma das principais forças contestadoras da repressão e da violação de direitos humanos cometidas na história do nosso país.

As experiências coletivas no estado são abordadas em oito eixos: Territórios negros e memórias em disputa: a persistência no espaço; Associativismo, clubes, entidades e irmandades: A Força do Coletivo; Imprensa Negra Paulista e Circulação das ideias: A Comunicação como Meio de Luta; Literatura Negra: O Direito à Imaginação; Espaços de sociabilidade e resistência: as ruas, os salões e os palcos como lugares de direitos; Repressão, Vigilância e Resistência, 1930-1980; Redemocratização e Nova República: A Democracia é uma luta negra e Enfrentando a tripla opressão – O século XXI é negro, feminino e nosso.

A mostra foi criada em colaboração com organizações e coletivos convidados, como a Coalizão Negra por Direitos, a revista O Menelick 2º Ato, as Capulanas Cia de Arte Negra e o Ilú Obá de Min, em parceria com os arquivos e acervos de cultura negra no AEL – Unicamp, no

Arquivo Público do Estado de São Paulo, no Museu da Imagem e do Som, na Pinacoteca do Estado, no Memorial da Resistência e no Condephaat.

A exposição conta com a presença de obras dos fotógrafos Jesus Carlos, Mariana Ser, Mônica Cardim e Tiago Alexandre, e com a participação dos artistas Bruno Baptistelli, Geraldo Filme, João Pinheiro, Moisés Patrício, No Martins, Renata Felinto, Sidney Amaral, Soberana Ziza e Wagner Celestino.

Entre tantas outras vozes, *Memórias do Futuro* traz à tona a continuidade e a persistência do associativismo negro em suas formas de resistência ao longo dos anos.

Esta exposição é um convite para seguirmos os fios tecidos por mulheres e homens negros em torno de suas memórias e fabulações por um futuro.

Data da notícia: **04/06/2022**

Título: O que o MST tem feito em contraponto ao agronegócio predatório no Brasil?

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/06/04/o-que-o-mst-tem-feito-em-contraponto-ao-agronegocio-predatorio-no-brasil>

Um dos princípios que norteia a atuação do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) é a coexistência entre a manutenção da biodiversidade existente no meio ambiente, a produção de alimentos saudáveis e as populações tradicionais, como indígenas, ribeirinhos e quilombolas, e suas práticas. Em outras palavras, isso significa uma interação entre o ser humano e o meio ambiente pelas vias sustentáveis de produção, além do respeito aos saberes tradicionais.

Este princípio está na base do que se entende hoje por agroecologia, que pode se expressar de diversas formas. São exemplos a produção de alimentos sem agrotóxicos, reflorestamento, recuperação de nascentes, cultivo de sementes não transgênicas e a prática de cultivar diversas lavouras em um mesmo terreno, conhecida como policultura, o que possibilita a devolução de nutrientes variados para a terra.

Data da notícia: **06/06/2022**

Título: O que dizem as autoridades sobre desaparecimento de jornalista e indigenista na Amazônia?

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/06/07/o-que-dizem-as-autoridades-sobre-desaparecimento-de-jornalista-e-indigenista-na-amazonia>

Seguem desaparecidos no Vale do Javari, oeste do Amazonas, o jornalista Dom Philips, colaborador do jornal britânico The Guardian, e o indigenista da Funai Bruno Araújo Pereira, vistos pela última vez na manhã de domingo (5), no rio Ituí. Eles se deslocavam da comunidade ribeirinha de São Rafael até a cidade de Atalaia do Norte (AM), quando sumiram sem deixar vestígios.

Depois que as primeiras 24 horas do desaparecimento foram completadas e uma intensa campanha nas redes sociais ganhou força, com a participação até do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), diversos órgãos e autoridades anunciaram ações e medidas para colaborar na localização dos profissionais.

Data da notícia: **07/06/2022**

Título: STF derruba decisão de Marques e mantém cassação de deputado bolsonarista

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/06/07/stf-derruba-decisao-de-marques-e-mantem-cassacao-de-deputado-bolsonarista>

A 2ª Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) derrubou nesta terça-feira (7) a decisão do ministro Nunes Marques e manteve a cassação do mandato do deputado estadual Fernando Francischini (União Brasil-PR). Dos cinco ministros da turma, dois votaram a favor de manter o mandato do deputado: o próprio Nunes Marques e André Mendonça – ou seja, os dois indicados por Bolsonaro ao Supremo.

Os votos para revogar a decisão monocrática de Nunes Marques foram de Edson Fachin, Ricardo Lewandowski e Gilmar Mendes. A decisão também mantém a inelegibilidade de Francischini por oito anos.

Primeiro a declarar voto contrário à decisão, Fachin afirmou que "às vezes é necessário repetir o óbvio". Não existe direito fundamental em atacar a democracia a pretexto de se exercer qualquer liberdade. A lealdade à constituição é devida a todos, sobretudo aos agentes políticos, que só podem agir respeitando-a".

Autor do voto que decidiu a cassação de Francischini, Gilmar Mendes, deu um recado claro a Bolsonaro e a outros políticos que atacam o sistema eleitoral e a urna eletrônica. "Não há como legitimar o mandato de alguém que é escrutinado sob o registro eletrônico de voto, mas que ostenta características de potencializar a desconfiança da população nas urnas sob a qual ele mesmo foi eleito", disse Mendes.

Data da notícia: **07/06/2022**

Título: No país de Bolsonaro: Supermercado vende até caixa de papelão e gera onda de repúdio

Fonte pesquisada: <https://revistaforum.com.br/>

Link: <https://revistaforum.com.br/brasil/2022/6/7/no-pais-de-bolsonaro-supermercado-vende-ate-caixa-de-papelo-gera-onda-de-repudio-118459.html>

A vida do brasileiro não anda fácil. Aliás, nunca andou como agora, diante da maior crise socioeconômica da História, de volta ao mapa da fome da ONU, com 54% da população em situação de insegurança alimentar e atravessando a maior crise inflacionária desde a criação do real, em 1994. E quando você pensa que não pode piorar, vem um fato novo e mostra que no fundo do poço tem um alçapão.

Uma imagem de um carrinho de compras cheio de caixas de papelão vazias, depois de terem seus produtos retirados de dentro, e com uma placa informando que elas são vendidas a R\$ 1, viralizou nas redes sociais nos últimos dias e gerou revolta nos internautas, uma vez que esses materiais sempre foram dados aos clientes para que coloquem aquilo que foi comprado, ou doado para catadores que vivem e dependem desta atividade.

Data da notícia: **07/06/2022**

Título: Projeto de Lei quer impedir despejo de famílias em situação de vulnerabilidade

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link:<https://www.brasildefato.com.br/2022/06/07/projeto-de-lei-quer-impedir-despejo-de-familias-em-situacao-de-vulnerabilidade>

Um Projeto de Lei (PL) de autoria da deputada federal Natália Bonavides (PT-RN) quer impedir que pessoas em vulnerabilidade sejam despejadas ou sofram remoções forçadas. Protocolado nesta segunda (6), o PL 1501/2022 prevê que o poder público deve garantir a transferência de pessoas que moram em locais ocupados para espaços adequados quando a desocupação for inevitável.

O texto prevê que, antes da desocupação, os entes públicos avaliem os impactos socioeconômicos da pandemia sobre o grupo de moradores. Além disso, reforça a necessidade de audiências entre as partes envolvidas (ocupantes e proprietários dos terrenos ou edifícios) e obriga o aviso de risco de desalojamento com ao menos dez dias úteis.

"Enquanto Bolsonaro desmonta as políticas de moradia e permite que bancos tomem as casas do povo, nossa luta é para garantir a moradia da classe trabalhadora. Moradia é direito humano básico, constitucional e essencial, que precisa se fazer valer. Não descansaremos enquanto o povo não tiver esse direito garantido", afirmou a deputada autora do projeto.

Data da notícia: **08/06/2022**

Título: “Todo aborto é um crime”, define Ministério da Saúde em novo documento.

Fonte pesquisada: <https://www.metropoles.com/>

Link:<https://www.metropoles.com/brasil/saude-br/todo-aborto-e-um-crime-define-ministerio-da-saude-em-novo-documento>

O Ministério da Saúde, por meio da Secretaria de Atenção Primária à Saúde, lançou nesta semana um novo guia para orientar profissionais da área no atendimento e orientação de mulheres vítimas de aborto.

A publicação Atenção Técnica para Prevenção, Avaliação e Conduta nos Casos de Abortamento recomenda o acolhimento e a orientação feitos por equipe multidisciplinar. Chama atenção, porém, a defesa do argumento adotado no documento de que “todo aborto é um crime”, e as situações previstas em lei que permitem a adoção do procedimento são “excluentes de ilicitude” em que a punição não é aplicada.

Data da notícia: **09/06/2022**

Título: “Não existe aborto legal” no Brasil, diz Ministério da Saúde.

Fonte pesquisada: <https://www.poder360.com.br/>

Link:<https://www.poder360.com.br/saude/nao-existe-aborto-legal-no-brasil-diz-ministerio-da-saude/>

Uma cartilha editada e distribuída pelo Ministério da Saúde afirma que “não existe aborto ‘legal’” no Brasil. Segundo o documento, “todo aborto é crime, sendo afastada a pena nos casos específicos” previstos por lei. Eis a íntegra da cartilha (11 MB). “Não existe aborto ‘legal’ como é costumeiramente citado, inclusive em textos técnicos. O que existe é o aborto com excludente de ilicitude. Todo aborto é um crime, mas quando comprovadas as situações de excludente de ilicitude após investigação policial, ele deixa de ser punido”, lê-se no documento.

O texto ressalta que a Constituição Federal “garante como primeiro direito fundamental o direito à vida, sem fazer qualquer tipo de restrição a tal garantia”. No Brasil, o aborto não é punido em 3 hipóteses: em caso de risco à vida da mulher, quando a gravidez é resultante de violência sexual e se o feto for anencéfalo. Nesses casos, “cabe ao médico oferecer todas as informações de forma imparcial sobre os riscos da manutenção da gravidez para que a mulher possa decidir livremente pela manutenção ou não da gravidez”, diz o documento.

Data da notícia: **08/06/2022**

Título: Dieese: flexibilização das leis trabalhistas foi “ponte para o futuro” de um país desempregado

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link:<https://www.brasildefato.com.br/2022/06/08/dieese-flexibilizacao-das-leis-trabalhistas-foi-ponte-para-o-futuro-de-um-pais-desempregado>

Cinco anos depois da aprovação da reforma trabalhista, trabalhadores perderam direitos, grandes empresários mantêm seus lucros e a taxa de desemprego não caiu, após bater recorde em 2020 e 2021. A análise é de Lucia Garcia, economista do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

“Além disso, o mercado interno foi desintegrado e a renda pública foi colocada em risco, principalmente o orçamento da Previdência Social”, afirma a especialista em mercado de trabalho. “Quem ganhou com as reformas foram os setores exportadores e financeiro, aprofundando nossa vocação de entregar o sangue de povo para luxúria da elite”, complementa

Data da notícia: **09/06/2022**

Título: Covid-19 avança no Brasil e já representa 70% dos casos por complicação respiratória

Fonte pesquisada: <https://www.correiodopovo.com.br/>

Link: <https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/geral/covid-19-avan%C3%A7a-no-brasil-e-j%C3%A1-representa-70-dos-casos-por-complica%C3%A7%C3%A3o-respirat%C3%B3ria-1.837101>

A Covid-19 já representa cerca de 70% dos casos por complicação respiratória no Brasil, aponta o boletim InfoGripe da Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz) divulgado nesta quinta-feira (9). O levantamento aponta cerca de 7,7 mil casos por Srag (síndrome respiratória aguda grave) entre 29 de maio e 4 de junho, um aumento de 7% em relação à semana anterior. O Rio Grande do Sul aparece entre as 24 unidades da federação com sinal de crescimento. Além disso, Porto Alegre está entre as capitais com tendência de aumento no longo prazo.

Também houve aumento da predominância da Covid-19 entre os casos com registro de Srag. Na semana de 22 a 28 de maio, a infecção pelo coronavírus representava 48% dos casos. O crescimento ocorre no contexto de uma alta de novos casos de Covid-19. Na quarta-feira (8), o Brasil registrou uma média móvel de novas infecções de 36.537, elevação de 144% em relação ao observado há duas semanas.

Os pesquisadores do InfoGripe calculam que as infecções por síndrome respiratória aguda grave entre adultos subiram 88,7% entre a primeira e a última semanas de maio. "É fundamental que a população retome certas medidas simples e eficazes como o uso de máscaras, especialmente no transporte público, seja ele coletivo ou individual – tais como ônibus, trem, metrô, barcas, táxis e aplicativos. E quem ainda não tomou a dose de reforço da vacina da Covid, é preciso tomar. A vacinação é simplesmente fundamental", afirma o coordenador do InfoGripe, Marcelo Gomes.

Data da notícia: **10/06/2022**

Título: Estudantes protestam em todo o país contra cortes na educação

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/06/10/estudantes-protestam-em-todo-o-pais-contra-cortes-na-educacao>

As ruas das principais capitais do país e também de cidades do interior foram tomadas por estudantes nesta quinta-feira (9), em protestos contra o corte bilionário no orçamento do Ministério da Educação e Cultura (MEC) promovido pelo governo de Jair Bolsonaro (PL), que afeta mais de 100 instituições federais de ensino.

Os atos foram convocados pela União Nacional dos Estudantes (UNE), União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (Ubes) e a Associação Nacional de Pós-Graduandos (ANPG) e contaram com apoio de diversas entidades, como a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE) e partidos políticos de oposição.

O corte nas verbas do MEC foi inicialmente estipulado em R\$ 3,2 bilhões, mas, após um recuo do governo, o bloqueio foi reduzido para R\$ 1,6 bilhão. A justificativa do governo foi garantir o cumprimento do teto de gastos.

Segundo entidades estudantis, de professores e de dirigentes de universidades e institutos federais, a redução dos recursos compromete o funcionamento do setor.

O contingenciamento é feito sobre despesas discricionárias, que incluem, por exemplo, gastos com manutenção predial, energia, limpeza e segurança, mas também pode afetar o pagamento de bolsas e auxílios a estudantes em situação de vulnerabilidade, que representam uma parte importante da comunidade.

Data da notícia: **10/06/2022**

Título: Prato vazio: cerca de 15,5 milhões voltaram a passar fome durante gestão Bolsonaro

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link:<https://www.brasildefato.com.br/2022/06/10/prato-vazio-cerca-de-15-5-milhoes-voltaram-a-passar-fome-durante-gestao-bolsonaro>

Durante os três anos do governo de Jair Bolsonaro, cerca de 15,5 milhões de brasileiros voltaram a passar fome. É o que revela o relatório elaborado pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede PENSSAN), apresentado aos brasileiros nesta semana.

Atualmente, 33,1 milhões de brasileiros passam fome e pelo menos 125,2 milhões de pessoas têm algum grau de insegurança alimentar. As informações são do relatório, apresentado pela doutora Sílvia Zimmermann, na tarde da última quarta-feira (8), aos 70 participantes da plenária ampliada do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional do Rio Grande do Sul (Consea/RS).

Além disso, ela esclareceu que mesmo no Rio Grande do Sul, que pertence à região menos atingida pelo problema, duas em cada dez famílias vivem esta situação. Por trás da fome, acrescentou, há o flagelo sobre as crianças, as mulheres e a população negra, acrescido o negacionismo frente ao problema climático, que tanto prejudica a produção agrícola e tem relação direta com a insegurança hídrica.

Data da notícia: **10/06/2022**

Título: Projeto de Bolsonaro quer tirar dinheiro do pré-sal da saúde e educação

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link:<https://www.brasildefato.com.br/2022/06/10/projeto-de-bolsonaro-quer-tirar-dinheiro-do-pre-sal-da-saude-e-educacao>

O presidente Jair Bolsonaro (PL) encaminhou na quinta-feira (9) um projeto de lei para desvincular recursos obtidos com a exploração do petróleo do pré-sal de investimentos em saúde e educação. De quebra, o PL 1583/2022 autoriza a União a vender toda a parcela a qual ela tem direito sobre o petróleo extraído do pré-sal no regime de partilha, o que pode fazer com que até R\$ 398 bilhões entrem nos cofres do governo a poucos meses da eleição.

Pelo regime de partilha, a União recebe uma parte dos barris de petróleo retirados por companhias exploradoras do pré-sal. Esses barris são entregues à empresa estatal Pré-Sal Petróleo SA (PPSA), que os vende conforme os recebe. O projeto de lei autoriza a PPSA a vender já o petróleo que ainda não recebeu de fato, antecipando assim os repasses que ela faz ao governo.

O dinheiro vindo da PPSA, por lei, deve ser aplicado no chamado Fundo Social, criado em 2010, durante o governo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que costumava se referir ao pré-sal como o "passaporte para o futuro" do país. A legislação prevê ainda que dinheiro desse fundo só pode ser usado com educação (75%) e saúde (25%).

Segundo o governo federal, em 2022, por exemplo, o fundo deve repassar R\$ 3,7 bilhões a esses projetos. Até 2025, serão cerca de R\$ 40 bilhões. Ano a ano, valores seguirão sendo repassados conforme a exploração do pré-sal.

No entanto, o governo estima que, se vender de uma vez só todo o petróleo que ainda deve receber, ele arrecadaria R\$ 398 bilhões em uma só tacada. Segundo o governo, depositar todos esses recursos no Fundo Social seria ineficiente na questão fiscal. A justificativa é que o dinheiro ficaria parado, uma vez que o fundo não tem tantos projetos aprovados para receberem recursos.

Por isso, Bolsonaro prevê desvincular o eventual ganho com a venda antecipada da participação da União no pré-sal. O dinheiro, segundo o projeto apresentado pelo presidente, seria “alocado no orçamento público a partir do processo legislativo orçamentário aprovado pelo Congresso Nacional”.

“O que Bolsonaro propõe é que ele possa vender toda a produção futura, adiantar esse dinheiro e financiar coisas para a sua própria reeleição”, criticou o economista do Observatório Social do Petróleo (OSP) e do Instituto Brasileiro de Estudos Políticos e Sociais (Ibeps), Eric Gil Dantas.

Data da notícia: **13/06/2022**

Título: Mais um ataque do STF aos sindicatos: o julgamento do "negociado sobre o legislado"

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/06/13/artigo-mais-um-ataque-do-stf-aos-sindicatos-o-julgamento-do-negociado-sobre-o-legislado>

Na última quinta-feira (2) o Supremo Tribunal Federal concluiu um julgamento que impacta decisivamente na atuação das entidades sindicais: o Tema 1.046 (ARE 1.121.633, com repercussão geral), que tratou da abrangência do negociado sobre o legislado.

Em síntese, o STF decidiu que as normas de acordos e convenções coletivas de trabalho podem limitar, restringir ou afastar direitos trabalhistas, à exceção de direitos assegurados pela Constituição Federal, tidos como indisponíveis.

Na prática, passa a ser possível e permitido que as negociações coletivas entre sindicatos e empresas façam a redução ou mesmo a retirada de direitos sociais dos trabalhadores sem nenhuma contrapartida, conferindo às relações de trabalho de determinada categoria profissional regras em patamar abaixo do previsto na CLT e independentes da concessão de uma vantagem compensatória – a chamada renúncia onerosa de direitos.

Data da notícia: **14/06/2022**

Título: Bolsonaro já privatizou um terço das estatais

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/06/14/bolsonaro-ja-privatizou-um-terco-das-estatais>

O presidente Jair Bolsonaro (PL) privatizou 36% das estatais brasileiras durante três anos e meio de seu governo. Quando ele assumiu a Presidência, a União controlava 209 empresas. Hoje, após a desestatização da Eletrobras, o número baixou para 133.

A cifra foi divulgada nesta terça-feira (14) pelo secretário especial de Desestatização do Ministério da Economia, Diogo Mac Cord. Ele participou no início desta tarde na cerimônia que marcou a conclusão da privatização da Eletrobras, realizada na sede da Bolsa de Valores de São Paulo, no centro da capital paulista.

Data da notícia: **14/06/2022**

Título: Motoristas de São Paulo conseguem acordo e suspendem greve

Fonte pesquisada: <https://www.redebrasilatual.com.br/>

Link:<https://www.redebrasilatual.com.br/trabalho/2022/06/motoristas-sao-paulo-acordo-suspendem-greve/>

São Paulo – Motoristas e cobradores de ônibus de São Paulo suspenderam a greve iniciada nesta terça-feira (14), depois de acordo entre o sindicato dos trabalhadores (Sindmotoristas) e as empresas. Segundo os sindicalistas, o setor patronal aceitou a principal reivindicação: aplicar o reajuste de 12,47% retroativo à data-base (1º de maio). A proposta anterior previa esse aumento apenas em outubro.

A paralisação durou aproximadamente 15 horas. O Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região (TRT-2) havia marcado para amanhã (15) o julgamento do dissCom o reajuste garantido, debateremos outras questões que ainda estão pendentes, como o fim do horário de almoço não remunerado, PLR (*participação nos lucros ou resultados*) e o pagamento de 100% das horas extras”, disse o presidente do Sindmotoristas, Valmir Santana da Paz, o Sorriso. “Tais assuntos deverão ser debatidos em até cinco dias úteis. Na semana que vem, teremos as pendências concluídas”, acrescentou.

O índice conquistado pelos motoristas e cobradores de São Paulo corresponde à variação do INPC em 12 meses, até abril. Os 12,47% deverão ser aplicados também no tíquete-refeição. O dia parado não será descontado.

Data da notícia: **14/06/2022**

Título: Caso Bruno e Phillips escancara o perigo de defender a floresta no Brasil; veja casos recentes

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link:<https://www.brasildefato.com.br/2022/06/14/caso-bruno-e-phillips-escancara-o-perigo-de-defender-a-floresta-no-brasil-veja-casos-recentes>

Bruno Pereira aparece sentado no meio da mata da Terra Indígena (TI) do Vale do Javari, no Amazonas. Num vídeo antigo que viralizou nesta segunda-feira (13), o indigenista - desaparecido com o jornalista inglês Dom Phillips desde o último dia 5 - marca o ritmo com o pé ao entoar um canto indígena da região. Termina rindo junto com pessoas que não aparecem na imagem, dando em seguida dois tragos num cigarro.

O vídeo, que poderia ser só um registro bonito, ganha ares de comoção em contexto de informações desencontradas e pressão nacional e internacional para que os desaparecidos sejam encontrados.

Como um paradoxo trágico que se retroalimenta, quanto mais o Brasil precisa de defensores dos povos das florestas e seus territórios, mais perigoso é ser um deles. Segundo relatório da Comissão Pastoral da Terra (CPT) divulgado em abril, o número de mortes em conflitos nas zonas rurais do país aumentou 1.000% entre 2020 e 2021.

A região amazônica, onde Bruno e Dom desapareceram, palco de casos emblemáticos de atuações e execuções de ativistas ambientais como Chico Mendes e [Dorothy Stang](#), despontou no levantamento feito pela CPT. A Amazônia concentra 52% de todos os conflitos por terra do país no ano passado. Nos nove estados que compõem a Amazônia Legal aconteceram 80% dos assassinatos daí decorrentes.

Data da notícia: **15/06/2022**

Título: Fome atinge pior nível já medido no Brasil desde 2004

Fonte pesquisada: <https://jornal.unesp.br/>

Link: <https://jornal.unesp.br/2022/06/15/fome-atinge-pior-nivel-ja-medido-no-brasil-desde-2004/>

Atualmente, 33 milhões de brasileiros não têm o que comer. O dado foi revelado pelo 2º Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no contexto da pandemia (Vigisan) e chocou o país por pintar um quadro de perigoso retrocesso. Entre 2004 e 2013, políticas públicas de

erradicação da pobreza e da miséria haviam reduzido o índice para o equivalente a 4,2% dos lares brasileiros. Hoje o patamar está em 15,5%.

O mapeamento foi realizado pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Penssan), com execução do Instituto Vox Populi, e apoio da Ação da Cidadania, ActionAid, Fundação Friedrich Ebert, Ibirapitanga, Oxfam e Sesc São Paulo.

Os resultados do relatório apontam o quadro de pobreza e as consequências das várias crises pelas quais passa o país. Em média, considerando todas as regiões, 3 em cada 10 famílias relataram incerteza quanto ao acesso a alimentos. Os indicadores, porém, são piores nas regiões Norte e Nordeste, nos domicílios rurais, e aqueles chefiados por negros e mulheres. A deterioração das condições também caminha a passos largos. Em dois anos, a fome dobrou nas famílias com crianças menores de 10 anos, passando de 9% em 2020 para 18% em 2022.

Data da notícia: **15/06/2022**

Título: UFRJ poderá fechar as portas após corte de verbas do governo federal, diz reitora da instituição

Fonte pesquisada: <https://g1.globo.com/>

Link: <https://g1.globo.com/google/amp/rj/rio-de-janeiro/noticia/2022/06/15/ufrj-podera-fechar-as-portas-apos-corte-de-verbas-do-governo-federal-diz-reitora.ghtml>

A Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) corre o risco de fechar as portas a partir de setembro.

Aulas presenciais, estudos relacionados a varíola do macaco e Covid-19, além do funcionamento de unidades de saúde, podem ser interrompidos como consequências do corte de verbas anunciado pelo governo federal para as instituições de ensino superior de todo país.

Durante coletiva de imprensa nesta quarta-feira (15), a reitora da instituição, Denise Pires de Carvalho, afirmou que a universidade não terá como pagar as contas de água e luz, além de manter serviços de limpeza e segurança a partir de setembro.

Data da notícia: **15/06/2022**

Título: Brasil registrou recorde de 23 milhões vivendo na pobreza em 2021, aponta FGV

Fonte pesquisada: <https://www.cnnbrasil.com.br/>

Link: <https://www.cnnbrasil.com.br/business/brasil-registrou-recorde-de-23-milhoes-vivendo-na-pobreza-em-2021-aponta-fgv/>

No segundo ano de pandemia, mais 7,2 milhões de brasileiros passaram a viver na pobreza, segundo levantamento do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas (FGV Social). A proporção de pobres subiu de 7,6% da população em 2020 para 10,8% em 2021, um aumento de 42,11%. O contingente de pessoas vivendo na pobreza alcançou cerca de 23 milhões, o maior patamar da série histórica iniciada em 2016.

“Basta lembrar que a primeira meta dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio era diminuir a pobreza à metade em 25 anos”, apontaram os pesquisadores Marcelo Neri e Marcos Hecksher no estudo intitulado “A Montanha-Russa da Pobreza”, divulgado nesta quarta-feira (15).

O cálculo, que tem como base os microdados sobre rendimento domiciliar per capita de todas as fontes apurado pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), adota como referência para a linha de pobreza o limite de renda para recebimento do Auxílio Brasil, de R\$ 210, a preços constantes de dezembro de 2021 por pessoa da família por mês, cerca de R\$ 7 por dia.

“Esta linha, embora baixa para suprir necessidades básicas, é usada como critério de elegibilidade a algum benefício pelo Auxílio Brasil”, justificou o FGV Social, no levantamento.

Data da notícia: **15/06/2022**

Título: Mais afetados pelo desemprego, jovens do RJ contam sobre as dificuldades de conseguir trabalho.

Fonte pesquisada: <https://www.cut.org.br/>

Link: <https://www.cut.org.br/noticias/mais-afetados-pelo-desemprego-jovens-do-rj-sofrem-para-conseguir-trabalho>

Os jovens entre 18 e 24 anos que compõem a população ativa economicamente estão entre os mais afetados pelos índices de desemprego dos últimos anos, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A desocupação entre os jovens que tentam entrar no mercado de trabalho é de 22,8% contra a média nacional em todas as faixas etárias, que ficou em 10,5% no primeiro trimestre de 2022.

Data da notícia: **15/06/2022**

Título: Brasil tem figurado, nos últimos anos, entre as primeiras posições do ranking mundial de assassinatos de ativistas ambientais

Fonte pesquisada: <https://oglobo.globo.com/>

Link:<https://oglobo.globo.com/brasil/meio-ambiente/noticia/2022/06/brasil-tem-figurado-nos-ultimos-anos-entre-as-primeiras-posicoes-do-ranking-mundial-de-assassinatos-de-ativistas-ambientais.ghtml>

A violência contra defensores e lideranças ambientais no país é um problema histórico marcado por trágicos assassinatos, como os do ativista político Chico Mendes, em 1988, e da freira americana Dorothy Stang, em 2005. Mas o que já era grave parece pior. Nos últimos dez anos, o número de mortes e conflitos envolvendo este grupo tem aumentado em nível alarmante, e a provável morte, confessada por seus executores, do jornalista inglês Dom Phillips e do indigenista Bruno Pereira, volta a jogar luz sobre a situação.

Segundo o relatório da ong internacional Global Witness, em 2020 o Brasil foi o quarto país onde mais houve assassinatos de ativistas ambientais no mundo. Os 20 assassinatos relatados só foram superados pelas estatísticas da Colômbia (65 mortes), México (30) e Filipinas (29). Desde 2012, quando a ong passou a monitorar conflitos relacionados a crimes ambientais, o Brasil figura nas primeiras posições do ranking. Em 2019, quando chamaram a atenção os assassinatos de Maxciel dos Santos, então colaborador da Funai, e do líder indígena Paulo Paulino Guajajara, o país foi o terceiro colocado.

Data da notícia: **16/06/2022**

Título: 'Capítulo escuro na história sangrenta da Amazônia': como imprensa internacional repercutiu confissão de assassinato de Dom Phillips e Bruno Pereira

Fonte pesquisada: <https://www.bbc.com>

Link: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-61818810>

A imprensa internacional repercutiu a informação dada por autoridades brasileiras de que um pescador confessou ter assassinado o indigenista Bruno Pereira e o jornalista Dom Phillips na Amazônia. Os dois estão desaparecidos desde o dia 5 de junho, e na quarta-feira (15/6) a Polícia Federal disse ter encontrado restos humanos — com "grandes chances" de que esse material seja os corpos da dupla. O jornal americano New York Times afirmou que os desaparecimentos são "um capítulo obscuro na recente história sangrenta da Amazônia".

"Phillips dedicou grande parte de sua carreira a contar as histórias do conflito que devastou a floresta tropical, enquanto Pereira passou anos tentando proteger as tribos indígenas e o meio ambiente em meio a esse conflito. Agora parece que o trabalho se tornou mortal para eles, mostrando até que ponto as pessoas estão dispostas a explorar ilegalmente a floresta tropical", escreveu o jornal americano.

Data da notícia: **19/06/2022**

Título: Ato cobra por justiça para indigenista Bruno Pereira e jornalista Dom Phillips, em Brasília

Fonte pesquisada: <https://g1.globo.com/>

Link: <https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/2022/06/19/manifestantes-cobram-justica-por-indigenista-bruno-pereira-e-jornalista-dom-phillips-em-brasilia.ghtml>

Grupo fez um ato em Brasília, na manhã deste domingo (19), cobrando por justiça pelo assassinato do indigenista Bruno Pereira e o jornalista inglês Dom Phillips, na Amazônia. A manifestação começou por volta das 10h30, na Asa Norte, e terminou cerca de duas horas depois.

A dupla estava desaparecida desde 5 de junho, enquanto fazia uma viagem na terra indígena do Vale do Javari (AM). Os restos mortais deles foram encontrados na quarta-feira (15), após um dos suspeitos confessar envolvimento.

Data da notícia: **20/06/2022**

Título: ‘Suportaria ficar mais um pouquinho?’

Fonte pesquisada: <https://theintercept.com/>

Link: <https://theintercept.com/2022/06/20/video-juiza-sc-menina-11-anos-estupro-aborto/>

Uma criança de 11 anos, grávida após ser vítima de um estupro, está sendo mantida pela justiça de Santa Catarina em um abrigo há mais de um mês para evitar que faça um aborto legal. Dois dias após a descoberta da gravidez, a menina foi levada ao hospital pela mãe para realizar o procedimento. O Código Penal permite o aborto em caso de violência sexual, sem impor qualquer limitação de semanas da gravidez e sem exigir autorização judicial. A equipe médica, no entanto, se recusou a realizar o abortamento, permitido pelas normas do hospital só até as 20 semanas. A menina estava com 22 semanas e dois dias. Foi então que o caso chegou à juíza Joana Ribeiro Zimmer.

A criança, que tinha 10 anos quando foi ao hospital, corre risco a cada semana que é obrigada a levar a gestação adiante devido à sua idade, segundo laudos da equipe médica anexados ao processo e especialistas consultados pelo Intercept. Ribeiro afirmou, em despacho de 1º de junho, que a ida ao abrigo foi ordenada inicialmente para proteger a criança do agressor, mas agora havia outro motivo. “O fato é que, doravante, o risco é que a mãe efetue algum procedimento para operar a morte do bebê”.

Data da notícia: **21/06/2022**

Título: Petrobras sob "gestão Paulo Guedes": caos na chefia e gasolina cara visando privatização

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/06/21/petrobras-sob-gestao-paulo-guedes-caos-na-chefia-e-gasolina-cara-visando-privatizacao>

Quando a Petrobras anunciou o terceiro reajuste do diesel deste ano, no dia 11 de maio, o presidente Jair Bolsonaro (PL) decidiu reposicionar seu governo para tratar da estatal. Na ocasião, o presidente demitiu o então ministro das Minas e Energia, almirante Bento Albuquerque, e escalou Paulo Guedes, da Economia, para cuidar da companhia.

Pouco mais de um mês depois da mudança, as primeiras consequências da “gestão Guedes” começam a aparecer: combustível ainda mais caro, caos na chefia da estatal e ruGuedes aumentou seu poder na Petrobras, primeiramente, colocando no Ministério das Minas e Energia (MME) um subordinado: Adolfo Sachsida, ex-secretário de Política Econômica do Ministério da Economia, comandado por Guedes.

Sachsida chegou ao MME prometendo dar início a estudos para privatizar a Petrobras. Um dia após assumir o cargo, entregou ao próprio Guedes um pedido formal para que o Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) avaliasse a desestatização. Esse pedido já foi aceito e a privatização da Petrobras já está em análise.

Data da notícia: **22/06/2022**

Título: Despejo Zero: a luta contra violações do direito à moradia

Fonte pesquisada: <https://outraspalavras.net/>

Link:<https://outraspalavras.net/cidadesemtranse/despejo-zero-luta-contraviolacoes-do-direito-a-moradia/>

A poucos dias do fim da vigência de medida emergencial expedida pelo Supremo Tribunal Federal (ADPF 828), que suspende reintegrações de posse e remoções na pandemia, movimentos sociais de todo país foram às ruas nesta terça-feira (21/6) reivindicar sua manutenção, em meio ao aumento gritante da pobreza, do desemprego e da fome no país.

Diante do quadro sanitário no país, o STF havia determinado a suspensão dos despejos urbanos e rurais até 3/12 – prazo estendido até 31 de março de 2022, e depois, até 30 de junho, graças a intensas mobilizações da sociedade. Porém, está perto de expirar – e, a partir do dia 1º de julho, cerca de 150 mil famílias – pelo menos meio milhão de pessoas – podem ser jogadas na rua. Segundo dados da Campanha Despejo Zero, entre as pessoas com risco iminente de ficarem desabrigadas estão cerca de 97 mil crianças, 95 mil pessoas idosas e mais de 341 mil mulheres.

Data da notícia: **22/06/2022**

Título: Lula abre 17 pontos sobre Bolsonaro no 2º turno, diz PoderData ...

Fonte pesquisada: <https://www.poder360.com.br/>

Link:<https://www.poder360.com.br/poderdata/lula-abre-17-pontos-sobre-bolsonaro-no-2o-turno-diz-poderdata/>

Pesquisa PoderData realizada de 19 a 21 de junho de 2022 mostra que Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ampliou a vantagem sobre Jair Bolsonaro (PL) em uma eventual disputa de 2º turno. O petista tem 52% das intenções de voto, contra 35% do atual presidente. A distância é de 17 pontos percentuais. Essa é a 1ª vez em 4 meses que a diferença de Lula para o chefe do Executivo cresceu fora da margem de erro de 2 pontos. Na rodada de 13 a 15 de fevereiro, o ex-presidente tinha 50% das intenções e Bolsonaro, 35%. A partir daí, a distância vinha sendo encurtada –chegou ao mínimo de 9 p.p. nas rodadas de nas rodadas de 10 a 12 de abril e 24 a 26 de abril.

No levantamento anterior do PoderData, Lula (50%) e Bolsonaro (40%) estavam a 10 pontos de distância. O atual presidente caiu 5 pontos percentuais nos últimos 15 dias. A diferença máxima entre os 2 pré-candidatos foi registrada na rodada feita do final de agosto ao início de setembro de 2021, quando estava em 25 p.p.

Data da notícia: **23/06/2022**

Título: Ação da Cidadania lança documento com 92 propostas para o combate à fome

Fonte pesquisada: <https://www.cnnbrasil.com.br/>

Link:<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/acao-da-cidadania-lanca-documento-com-92-propostas-para-o-combate-a-fome/>

Um documento com 92 propostas para o combate à fome e à insegurança alimentar no Brasil foi lançado nesta quinta-feira (23), no Rio de Janeiro. O lançamento acontece durante o Encontro Nacional Contra a Fome, que reúne 27 entidades, como Ação da Cidadania, Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO).

Nomeado como “Agenda Betinho”, em alusão ao sociólogo Herbert de Souza, o projeto será encaminhado a todos os candidatos à presidência da República.

Quase 30 anos após o sociólogo Betinho lançar uma campanha nacional contra a fome, quando o país tinha 32 milhões de pessoas abaixo da linha da pobreza, o cenário volta a se repetir no país, agora com 33 milhões sem tem o que comer, segundo dados da Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar.

Data da notícia: **23/06/2022**

Título: Menina de 11 anos estuprada em SC consegue fazer aborto, diz Procuradoria

Fonte pesquisada: <https://www1.folha.uol.com.br/>

Link:<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2022/06/menina-de-11-anos-estuprada-em-sc-consegue-fazer-aborto-diz-procuradoria.shtml>

O Ministério Público Federal disse nesta quinta-feira (23) que o Hospital Universitário de Florianópolis realizou um aborto na menina de 11 anos estuprada em Santa Catarina. Ela havia sido impedida de acessar o procedimento porque a gestação já passava de 22 semanas. Entretanto, não existe na lei essa limitação. Segundo o órgão, a gravidez foi interrompida nesta quarta-feira (22) à noite. A menina caminhava para a 29ª semana de gestação.

Na quarta, a Procuradoria expediu uma recomendação ao hospital para que o procedimento fosse garantido a todas as pacientes que procurassem o serviço de saúde nas hipóteses de aborto legal, independentemente da idade gestacional e peso fetal.

Data da notícia: **23/06/2022**

Título: Mulheres perderam mais emprego na pandemia do que homens, diz IBGE.

Fonte pesquisada: <https://www.correiobraziliense.com.br/>

Link:<https://www.correiobraziliense.com.br/brasil/2022/06/5017423-mulheres-perderam-mais-emprego-na-pandemia-do-que-homens-diz-ibge.html>

A participação feminina no mercado de trabalho atingiu o menor nível desde 2016. Os dados fazem parte de uma pesquisa, divulgada nesta quarta-feira (23/06), pelo Instituto Brasileiro de

Geografia e Estatística (IBGE). O levantamento aponta que a queda foi de 44,8% em 2019 para 44,3% em 2020.

De acordo com o gerente da pesquisa, Thiago Ferreira, os setores que historicamente são mais ocupados por mulheres tiveram uma retração. "Foi o que aconteceu, por exemplo, com educação, composto majoritariamente por mulheres (66,9% do total), que perdeu 1,6% do seu pessoal assalariado. Já na construção, setor em que 90,6% dos ocupados são homens, houve aumento de 4,3% no número de assalariados", diz. A pesquisa revela ainda que o setor do comércio, composto por 19% de mulheres, registrou queda de 2,5%. "Do total de 825,3 mil postos de trabalho perdidos entre 2019 e 2020, cerca de 593,6 mil (ou 71,9%) eram ocupados por mulheres", mostra o levantamento.

Data da notícia: **24/06/2022**

Título: ‘Aborto não’: conservadores ecoam opinião escrachada de Bolsonaro

Fonte pesquisada: <https://veja.abril.com.br/>

Link: <https://veja.abril.com.br/coluna/virou-viral/aborto-nao-conservadores-ecoam-opiniao-escrachada-de-bolsonaro/amp/>

Após a realização do abortamento em criança de 11 anos vítima de estupro, o presidente Jair Bolsonaro (PL) publicou nas redes seu posicionamento sobre o ocorrido. No texto, acompanhado de uma foto de um bebê prematuro, o chefe de Estado repudia a recomendação do MPF de que o hospital assegurasse o aborto. “A única certeza sobre a tragédia da menina grávida de 7 meses é que tanto ela quanto o bebê foram vítimas”, escreveu. Em outra postagem, ele reforça que não importa a forma como se deu a gestação — ainda que seja fruto de uma violência.

Enquanto boa parte dos internautas se manifestou contra a fala de Bolsonaro e a favor dos direitos garantidos pelo Código Penal às pessoas agredidas sexualmente, emergiu também uma onda conservadora em apoio ao presidente. A tag #AbortoNão já foi mencionada mais de 13 mil vezes no Twitter e os usuários compararam o procedimento ao assassinato. Em consonância com a juíza de Santa Catarina Joana Ribeiro Zimmer, acusada de induzir a criança violentada

a seguir com a gestação, os “pró-vida” (como se denominam) apoiam a tese de que a vítima deveria ter “aguentado mais um pouquinho”.

Data da notícia: **24/06/2022**

Título: Lula lidera entre pobres e desempregados; Bolsonaro, entre ricos e empresários

Fonte pesquisada: <https://www.cut.org.br/>

Link:<https://www.cut.org.br/noticias/lula-lidera-entre-pobres-e-desempregados-bolsonaro-entre-ricos-e-empresarios-b3bd>

Recortes da [pesquisa Datafolha divulgada nesta quinta-feira](#) (23) que reforça a liderança do ex-presidente Lula (PT) na disputa pela presidência da República, com 47% das intenções de voto contra 28% do presidente Jair Bolsonaro (PL), revelam que os mais pobres, que dependem de políticas públicas, emprego decente, saúde e educação acessível e de qualidade estão com o petista e os mais ricos, com o atual presidente.

Quem são os eleitores de Lula:

- 62% dos desempregados disseram aos pesquisadores que pretendem votar em Lula. Esse grupo de eleitores compõe 9% da amostra de entrevistados pelo Instituto Datafolha.
- 56% dos eleitores com mais de 16 anos que ganham até dois salários mínimos também disseram que vão votar no petista. Esse público representa 52% da amostra populacional entrevistada pelo instituto.
- 56% dos menos escolarizados também indicam voto no ex-presidente.

No recorte por região, se a eleição fosse hoje Lula teria 58% dos votos dos eleitores da Região Nordeste, a segunda região mais populosa do país, que concentra 27% dos eleitores.

No Sudeste, Lula tem 43% das intenções de voto. A região é a mais populosa e decisiva do país, com 42% da população.

Quem são os eleitores de Bolsonaro

- 43% dos empresários dizem que vão votar em Bolsonaro. O grupo representa apenas 4% dos entrevistados.

- 44% dos que ganham entre 5 e 10 salários mínimos também indicam intenção de votar em Bolsonaro.

- 47% dos que ganham mais de 10 mínimos também.

- 22% dos que ganham até 2 salários mínimos também dizem ter a intenção de votar em Bolsonaro.

- 22% dos menos escolarizados pretendem votar no atual presidente.

Somados, os dois segmentos dos mais ricos, que ganham entre 5 e 10 e mais de 10 salários mínimos, representam 11% da população brasileira com idade para votar.

- No Nordeste, se a eleição fosse hoje, Bolsonaro teria 19% dos votos.

- No Centro-Oeste, Bolsonaro teria 40% dos votos.

- No Sudeste, Bolsonaro teria 29%.

Data da notícia: **25/06/2022**

Título: Depois de uma semana em queda, índices da pandemia voltam a subir no Brasil

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/06/25/depois-de-uma-semana-em-queda-indices-da-pandemia-voltam-a-subir-no-brasil>

Os indicadores da pandemia de covid-19 voltaram a apresentar crescimento no Brasil nesta semana. Entre os dias 19 e 25 de junho, o número de casos diagnosticados da doença foi de 368.457, contra 248.365 da semana anterior, um crescimento de 48%.

O número de mortes causadas pela covid também apresentou alta. Foram 1.359 óbitos no período, um aumento de 45% na comparação com a semana dos dias 12 a 18 de junho. Os dados são do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass)

O número semanal de mortes foi o maior desde a semana de 20 a 26 de março, período em que foram registradas 1.660 mortes. Já o número de casos foi o mais expressivo desde a semana de 20 a 26 de fevereiro, quando foram registrados 576.463 casos da doença no país.

Data da notícia: **25/06/2022**

Título: Entenda o que é marco temporal que será julgado pelo STF

Fonte pesquisada: <https://noticias.r7.com/>

Link:<https://noticias.r7.com/brasil/entenda-o-que-e-marco-temporal-que-sera-julgado-pelo-stf-29062022>

Com mais de 6 mil indígenas acampados em Brasília, o STF (Supremo Tribunal Federal) julga nesta quarta-feira (25) a aplicação da chamada regra do marco temporal. A decisão deve afetar o futuro de 303 demarcações de terras indígenas em andamento no país, um direito fundamental dos povos originários, previsto na Constituição Federal.

Os ministros vão julgar se cabe ou não aplicar sobre as demarcações novas ou em andamento a regra do marco temporal, uma espécie de linha de corte. A medida é defendida por ruralistas e refutada pelos povos originários que se mobilizam para barrá-la.

Pelo entendimento, uma terra indígena só poderia ser demarcada se for comprovado que os índios estavam sobre a terra requerida na data da promulgação da Constituição, ou seja, no dia 5 de outubro de 1988. Quem estivesse fora da área nesta data ou chegasse depois deste dia, não teria direito a pedir sua demarcação.

Data da notícia: **25/06/2022**

Título: Com equipe de Trump, governo Bolsonaro faz ofensiva antiaborto no mundo.

Fonte pesquisada: <https://noticias.uol.com.br/>

Link:<https://noticias.uol.com.br/colunas/jamil-chade/2022/06/25/com-equipe-de-trump-governo-bolsonaro-faz-ofensiva-antiaborto-no-mundo.amp.htm>

O governo de Jair Bolsonaro intensifica sua agenda internacional no esforço para ampliar a aliança de países que lutam contra o aborto e qualquer referência à prática no âmbito da política externa. A ofensiva está ocorrendo com a participação de representantes ultraconservadores dos EUA, inclusive que ex-assessores do próprio Donald Trump. O movimento americano que faz parceria com o governo brasileiro comemorou a decisão da Corte Suprema dos EUA que representa uma mudança profunda na postura do país sobre o aborto. Para o grupo, tal medida que restringirá a autonomia da mulher vai fortalecer a posição de países que queiram enfrentar leis que permitem o aborto. Para o grupo, a decisão é uma "vitória enorme" e que terá um "efeito significativo pelo mundo". Ao lado do então presidente americano, o Brasil e outros países formaram o Consenso de Genebra, uma coalizão de cerca de 30 países para tentar promover sua agenda antiaborto. Na avaliação do bloco ultraconservador, qualquer referência à educação sexual ou direitos sexuais num texto internacional poderia ser a "porta de entrada" para que, eventualmente, o tema do aborto desembarque no cenário internacional. Mesmo com o fim do governo Trump, o Brasil manteve a aliança ativa e assumiu um protagonismo na promoção de suas ideias. No dia 28 de junho, por exemplo, o governo organiza o Seminário Internacional de Políticas Públicas Familiares, liderado pela secretária de Família, Angela Gandra. A esperança das autoridades é de que o evento possa contar com Katalin Novak, a presidente ultraconservadora da Hungria e que já tinha ocupado o cargo de ministra da Família no governo de extrema-direita de Viktor Orbán. Nas últimas semanas, a representante brasileira esteve inclusive na embaixada húngara em Brasília. No dia 14 de junho, Gandra ainda manteve uma reunião com Valerie Huber, assistente de Trump para temas relacionados com a Família. Na pauta: a reunião no Brasil na próxima semana. Huber, no último dia de governo em janeiro de 2021, escreveu um email a parceiros em todo o mundo para se despedir. Mas informando que, a partir daquele momento, a operação global do movimento ultraconservador ficaria com o Brasil. Foram dela alguns dos comentários mais efusivos nas redes sociais de apoio à decisão da Corte Suprema dos EUA. Nesta semana, para preparar a agenda do Brasil sobre famílias, Ângela Gandra se reuniu com membros do Itamaraty. Outro encontro também aconteceu com a sexóloga Narine Nersisyan, que já chegou a alertar que a volta das escolas após a pandemia foi uma ocasião para divulgar notícias sobre os supostos "novos padrões gerais" de educação. Segundo ela, por conta desses novos padrões, haverá "um aumento no número de homossexuais". Em um filme sobre a Convenção de Lanzarote, Nersisyan disse ainda que era muito cedo para ensinar crianças menores de 12 anos a se protegerem da violência sexual. Desde o início do governo Bolsonaro, a política externa do país tem surpreendido alguns dos mais tradicionais parceiros do Brasil. Com alianças com governos ultraconservadores -

cristãos e muçulmanos - as autoridades brasileiras conduziram um esforço para modificar a agenda internacional em relação aos temas de gênero, o papel da mulher, movimento LGBTQ+ e outros grupos. O governo justificava que apenas estava traduzindo para a política externa uma linha de política doméstica contra o aborto. Mas para democracias europeias e de outras partes do mundo, o direito à saúde reprodutiva não conduz necessariamente os governos a serem obrigados a ceder e aceitar leis que permitiriam uma maior flexibilidade para uma política pró-aborto.

Data da notícia: **27/06/2022**

Título: Violência contra a mulher: vítimas terão direito a auxílio-passagem na cidade do Rio.

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link:<https://www.brasildefato.com.br/2022/06/27/violencia-contra-a-mulher-vitimas-terao-direito-a-auxilio-passagem-na-cidade-do-rio>

As mulheres em situação de violência terão passagens gratuitas garantidas no transporte público da cidade do Rio. A medida foi estabelecida pelo programa auxílio-passagem Cartão Move Mulher instituído na última sexta-feira (24).

A lei 7.430/2022, de autoria do vereador Welington Dias (PDT) e sancionada pelo prefeito Eduardo Paes (PSD), tem como objetivo viabilizar o atendimento das vítimas nos serviços que compõem a Rede Especializada de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher.

Segundo a nova norma, o auxílio-passagem nos transportes é destinado às mulheres em situação de violência doméstica e familiar encaminhadas e atendidas no Centro Especializado de Atendimento à Mulher Chiquinha Gonzaga (CEAM), no centro da capital; na Casa da Mulher Carioca Tia Doca, no bairro de Madureira e na Casa da Mulher Carioca Dinah Coutinho, em Realengo.

“A maioria das mulheres está em situação de vulnerabilidade social e econômica, desempregada ou em subemprego e a renda recebida não ultrapassa um salário mínimo. Esse quadro dificulta ou impede a chegada e retorno das mulheres para atendimento e acompanhamento contínuo”, explica o vereador e autor da lei.

Para executar o programa, a prefeitura poderá firmar convênios e/ou parcerias com outras secretarias, governo do estado, governo federal, sociedade civil e empresas privadas. A norma ainda deverá ser regulamentada pelo município.

Data da notícia: **27/06/2022**

Título: Barroso critica criminalização do aborto: ‘penaliza as mulheres pobres’.

Fonte pesquisada: <https://www.uol.com.br/>

Link: <https://www.uol.com.br/universa/noticias/redacao/2022/06/27/barroso-critica-criminalizacao-do-aborto-penaliza-as-mulheres-pobres.htm>

O ministro Luís Roberto Barroso, do STF (Supremo Tribunal Federal) e TSE (Tribunal Superior Eleitoral), criticou a criminalização do aborto, em entrevista à TV Migalhas hoje. "[O] aborto é uma coisa ruim, que deve ser evitado, mas a criminalização é uma péssima política pública, porque penaliza, sobretudo, as mulheres pobres", disse, durante participação no X Fórum Jurídico de Lisboa, em Portugal.... -

Data da notícia: **28/06/2022**

Título: Brasil é um dos dez países que mais violam direitos trabalhistas, diz pesquisa

Fonte pesquisada: <https://www1.folha.uol.com.br/>

Link: <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2022/06/brasil-e-um-dos-dez-paises-que-mais-violam-direitos-trabalhistas-diz-pesquisa.shtml>

As violações dos direitos trabalhistas alcançaram um nível recorde no mundo entre abril de 2021 e março de 2022, segundo a CSI (Confederação Sindical Internacional), que menciona Colômbia e Brasil entre os dez piores países.

Dos 148 países cobertos pela nona edição do Índice Global dos Direitos, em 50 deles os trabalhadores foram submetidos à violência física, ante 45 no ano anterior.

Sindicalistas foram assassinados em 13 países, entre eles Colômbia, Equador, Guatemala, Itália, Índia e África do Sul, alerta a CSI. Prisões e detenções arbitrárias de trabalhadores também foram registradas em 69 países. Os dez piores países para os trabalhadores em 2022 são Bangladesh, Belarus, Brasil, Colômbia, Egito, Essuatíni, Filipinas, Guatemala, Mianmar e

Turquia, segundo o relatório. Quanto ao Brasil, a situação "continuou se deteriorando, já que empregadores e autoridades violam regularmente seus direitos coletivos básicos".

Desde a adoção da Lei 13.467/2017, que introduziu a Reforma Trabalhista, "todo o sistema de negociação coletiva entrou em colapso no Brasil, com uma redução drástica de 45% no número de acordos coletivos celebrados", segundo a CSI.

Data da notícia: **30/06/2022**

Título: Desemprego cai para 9,8%, mas a cada 10 pessoas, cerca de 4 estão na informalidade

Fonte pesquisada: <https://www.cut.org.br/>

Link: <https://www.cut.org.br/noticias/desemprego-cai-para-9-8-mas-a-cada-10-pessoas-cerca-de-4-estao-na-informalidade-7a6f>

A taxa de desemprego do trimestre móvel de março a maio de 2022 recuou para 9,8% e foi a menor para um trimestre encerrado em maio desde 2015 (8,3%), mas ainda atinge 10,6 milhões de trabalhadores e trabalhadoras, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgados nesta quinta-feira (30) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Aos 10,6 milhões de desempregados é preciso somar cerca de 4,3 milhões que desistiram de procurar emprego, estão no desalento, como diz o IBGE, os milhares com empregos precários, na informalidade, sem direitos, e a queda da renda provocada pela geração de empregos precários, como mostra análise feita pela técnica da subseção da CUT do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), Adriana Marcolino.

“Parte significativa dos desempregados são trabalhadores informais que não tiveram acesso ao seguro-desemprego e muitos sofrem com o desemprego de longa duração, ou seja, estão tentando se recolocar no mercado de trabalho há mais de 2 anos e não têm mais a proteção do seguro-desemprego”, afirma Adriana.

“Faltam políticas adequadas de proteção aos desempregados, além de intermediação da mão de obra pública para atender esses trabalhadores”, diz a técnica, que complementa: “Por isso, eles buscam qualquer tipo de ocupação, particularmente a chamada “viração”, o bico, algo que gere algum tipo de renda para a sobrevivência dos trabalhadores, trabalhadoras e suas famílias”.

A taxa de informalidade do trimestre móvel de março a maio de 2022, segundo a Pnad, foi de 40,1% da população ocupada (ou 39,1 milhões de trabalhadores informais), contra 40,2% no trimestre anterior e 39,5% no mesmo trimestre de 2021.

A análise do Dieese destaca que o número de pessoas na informalidade cresceu de 36,9 milhões para 41,7 milhões de pessoas em um ano. Isso representa 41,7% do total de pessoas ocupadas/trabalhando - ou seja, a cada 10 pessoas, cerca de 4 estão na informalidade.

E mais, das 9,4 milhões de ocupações há mais de um ano, que saiu de 88,2 milhões para 97,5 milhões, quase 5 milhões foram ocupações informais, sem direitos trabalhistas, previdenciários e sindicais. E o rendimento de quem está trabalhando caiu, em média, de R\$ 2.817,00 para R\$ 2.613,00 (-7,2%).

"Isso ocorre porque os empregos têm remunerações menores. Soma-se a essa queda das remunerações, a redução do poder de compra em uma conjuntura com inflação em alta, destaca Adriana Marcolino.

A taxa de subocupação por insuficiência de horas foi de 6,8% do total de ocupados, atingindo 6,6 milhões de pessoas. A técnica do Dieese explica que são pessoas que trabalham menos de 40 horas semanais e gostariam de trabalhar mais horas, em especial, para aumentar a sua remuneração - não estão desempregados, mas precisam de mais horas de trabalho ou de um outro emprego.

Dentre esses, estão aqueles trabalhadores que fazem um “bico” para sobreviver até que encontrem uma nova oportunidade que garanta condições de trabalho e salário dignos. “Vale destacar que parte significativa dos subocupados estavam desempregados no período anterior”, ressalta o texto da análise.

Outros 4,3 milhões de trabalhadores estão no desalento, ou seja, deixaram de procurar emprego e por isso não entram nas estatísticas de desemprego porque são considerados “fora da força de trabalho”. Mas estão desempregados como os outros 10,3 milhões. Só não têm condições financeiras de sair de casa para buscar uma nova oportunidade. Outra situação dos desalentados é quando as oportunidades que aparecem são muito ruins e precárias, o tristemente famoso “pagar para trabalhar”, diz Adriana Marcolino.